



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 491
22/01/2016 a 28/01/2016¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Camila Oliveira Santana, Fábio Rocha Gaspar, Thiago Eizo Coutinho Maeda e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Camila Gomes de Assis, Deise Ferraz Capuzzo Jabali, Giovanni Sarto, Mario Lurago Neto, Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca e Taís Caroline de Oliveira.

¹Nos dias 22, 23, 24 e 25 de janeiro não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Rousseff negou omissão brasileira em relação à crise na Venezuela

No dia 24 de janeiro, no Equador, em entrevista a um jornal equatoriano, a presidente Dilma Rousseff negou que o Brasil tenha sido omissivo em relação às crises econômica e política na Venezuela. A mandatária afirmou que o governo brasileiro prega respeito ao resultado das últimas eleições parlamentares na Venezuela. Rousseff reiterou que o Brasil tem acompanhado com muita atenção os acontecimentos no território venezuelano, e que os dois países mantêm relações sólidas e excelentes. Ademais, a presidente pontuou que o Brasil age pelos princípios de não ingerência e autodeterminação (Folha de S. Paulo – Mundo – 26/01/2016; O Estado de S. Paulo – Mundo – 26/01/2016).

Rousseff reuniu-se com presidente equatoriano

No dia 26 de janeiro, no Equador, a presidente Dilma Rousseff reuniu-se com seu homólogo equatoriano, Rafael Correa. O encontro teve caráter essencialmente comercial e contou com a presença dos Ministros Mauro Vieira e Armando Monteiro, ministro das relações exteriores e ministro do desenvolvimento, indústria e Comércio, respectivamente. Entre os temas abordados, os presidentes concordaram em avançar o projeto do corredor Manta-Manaus, que pretende ligar, através de hidrovias e rodovias, a cidade brasileira ao porto equatoriano. Posteriormente, Rafael Correa afirmou a necessidade da parceria com o Brasil para a retomada do crescimento equatoriano (Folha de S. Paulo - Mundo - 27/01/2016; O Estado de S. Paulo - Internacional - 27/01/2016).

Rousseff comentou sobre a América Latina

No dia 26 de janeiro, no Equador, após reunião com seu homólogo equatoriano, Rafael Correa, a presidente Dilma Rousseff comentou a importância da América Latina e da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac) para os interesses brasileiros. Rousseff sustentou ser preciso harmonizar as diferenças entre os países membros do bloco para que consigam sair da crise em conjunto. A mandatária assinalou também que a região sofre com situação adversa no cenário internacional e que a integração regional é estratégica, pois o Brasil não conseguirá restabelecer o crescimento sustentável sem que os países da América Latina tenham também condições de se recuperar da crise econômica (Folha de S. Paulo - Mundo - 27/01/2016; O Estado de S. Paulo - Internacional - 27/01/2016).

Mauro Vieira defendeu o aprofundamento da integração comercial em Cúpula da Celac

No dia 27 de janeiro, no Equador, durante a IV Cúpula da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac), o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, discursou sobre a crise na região. Vieira afirmou que a América Latina e o Caribe enfrentam o risco de uma desaceleração estrutural, e defendeu o aprofundamento do comércio e dos investimentos intrarregionais para o fomento e integração das cadeias produtivas na região. Ademais, o ministro reforçou a disposição brasileira de contribuir com os esforços para a missão de monitoramento



Observatório de Política Exterior do Brasil

do cessar-fogo entre o governo colombiano e as Farc que será operada por membros da Celac, de acordo com a resolução aprovada pelo Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (CS-ONU) na última segunda, dia 25 de janeiro (Folha de S. Paulo - Mundo - 28/01/2016).

Ministro manifestou apoio à reeleição de diretora-gerente do FMI

Em nota, o ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, manifestou apoio à reeleição da diretora-gerente do FMI, Chistine Lagarde. O ministro afirmou que a permanência de Lagarde é fundamental para o enfrentamento adequado dos atuais desafios econômicos (O Estado de S. Paulo - Economia & Negócios - 28/01/2016).